

Apresentação

A álgebra booleana utiliza váriáveis e constantes formando um conjunto discreto e finito. Os valores das variáveis e constantes podem asumir somente dois valores: sim/não, verdade/falso, 1/0.ldentificar o Conjunto numérico binário. Nesta aula associaremos os valores lógicos estudados, verdadeiro e falso, ao zero e um e construiremos Tabela verdade usando o conjunto binário 0 e 1.

Objetivos

• Verificar a validade de um Argumento.

Introdução

Um argumento é uma asserção em que dado conjunto de proposições p_1 , p_2 , p_3 p_n denominadas premissas , produz (tem como conseqüência) outra proposição Q , denominada conclusão. Tal argumento é indicado por p_1 , p_2 , p_3 $p_n \rightarrow Q$

Um argumento p1, p2, p3.....pn → Q é verdadeiro se Q é verdadeiro sempre que todas as premissas p1, p2, p3.....pn são verdadeiras ; caso contrário , o argumento é falso.

Um argumento é uma afirmação, isto é, tem um valor veritativo.

Veritativo é um adjetivo relativo ao nível ou condição de veracidade de uma frase. Os valores veritativos mais comuns que podem ser associados a uma sentença são verdadeiro e falso. É uma palavra que provavelmente vem do latim "veritas", que significa verdade



Se um argumento é falso, ele é denominado um sofism<mark>a</mark>.



Critério de validade de um argumento

O argumento p_1 , p_2 , p_3 p_n é válido se e somente se a proposição $p1 \land p2 \land p3$ \land pn é uma tautologia

Chegou a hora de organizarmos os nossos pensamentos. Observe o exemplo. Mostraremos que é válido o seguinte argumento:

$$p,\,p\to q\mapsto q$$

р	q	p → q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

As premissas do argumento figuram nas colunas 1 e 3, e ambas são verdadeiras (V) no caso (linha) 1.

A conclusão do argumento aparece na coluna 2 e, também, é verdadeira no caso (linha) 1. Logo, o argumento dado é válido.

Mostraremos que o seguinte argumento é um sofisma.

$$p \rightarrow q, q \mapsto p$$

р	q	p → q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Um princípio fundamental do raciocínio lógico afirma que:

"Se p implica q e q implica r, então, p implica r", isto é, o argumento seguinte é válido:

р	q	r	p → q	q → r	p → r	$[(p \to q) \land (q \to r)] \to (p \to r)$
V	V	V	V	V	V	V
V	V	F	V	F	F	V
V	F	V	F	V	V	V
V	F	F	F	V	F	V
F	V	V	V	V	V	V
F	V	F	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V	V
F	F	F	V	V	V	V

Temos uma tautologia. Portanto, o argumento é válido.

Mostraremos que o seguinte argumento é um sofisma.

$$p \rightarrow q\text{, } \neg p \mapsto \neg q$$

р	q	¬р	¬q	p → q	(p → q) ∧ ¬p	[(p → q) ∧ ¬p] → ¬q
V	V	F	F	V	F	V
V	F	F	V	F	F	V
F	V	V	F	V	V	F
F	F	V	V	V	V	V

a proposição [(p ightarrow q) \land ¬p] ightarrow ¬q não é uma tautologia, como vemos na tabela abaixo.

Observe que, para construir a última coluna da tabela, olhamos da penúltima coluna para a anterior a ela e, aí, obtemos a última como mencionamos anteriormente.

Que tal mais um exercício? Boa ideia, não?

Determinaremos a validade do seguinte argumento.

- 6 não é par, então 5 não é primo.
- Mas 6 é par.
- Conclusão: 5 é primo.

Então, teremos a seguinte tabela-verdade:

р	q	¬р	¬q	¬p → ¬q
V	V	F	F	V
V	F	F	V	V
F	V	V	F	F
F	F	V	V	V

Como as premissas ¬p → ¬q e p são ambas verdadeiras (V) no caso (linha) 2, cuja conclusão q é falsa (F), segue-se que o argumento dado não é válido.

Podemos chegar à mesma conclusão construindo a Tabela Verdade da proposição.

$$[(\neg p \to \neg d) \lor b] \to d$$



Constatamos que ela não é uma tautologia.

Notas

Título modal ¹

Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos.

Título modal ¹

Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos.

Referências

S	SOUZA, João. Lógica para ciência da computação. Ed. Elsevier.	

Próxima aula

• Sentenças

Explore mais

• Pesquise na internet aplicações de álgebra booleana.